

O Sindicato sempre na luta

Bancários e vigilantes se unem para cobrar segurança nos bancos em protesto realizado na última quarta-feira, dia 21

Os bancários do Rio realizaram na última quarta-feira, dia 21, um ato público conjunto com os vigilantes, que estão em greve desde o último dia 13. Os trabalhadores cobraram dos bancos segurança nas agências. “Os banqueiros só se preocupam com a segurança do dinheiro e de seu patrimônio, estão se lixando para a vida dos bancários e da população”, critica o presidente do Sindicato dos Bancários Almir Aguiar. Confira mais detalhes do protesto na página 4.



MANDO NEVES

Almir Aguiar cobrou dos bancos mais investimentos em segurança e criticou a abertura de agências sem vigilantes. A tor da Companhia de Emergência Teatral (deitado) interpreta vítima de saidinha

HOMENAGEM ÀS MULHERES

Dorina faz show no Sindicato nesta sexta-feira

A Secretária de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza nesta sexta-feira, dia 23, o Botequim Especial em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8). A cantora Dorina é a atração do show que começa, às 18h30, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). A entrada é franca.

CANTORA DE SUCESSO

Carioca de Irajá, Dorina é hoje uma artista respeitada pela crítica e muito querida pelo público que curte música de ótima qualidade. Criada nas rodas de samba do subúrbio, ela tem 18 anos de carreira, com sete CDs gravados. Este ano ela lançou o seu primeiro DVD, “Samba no pé”, com participação de Beth Carvalho, Almir Guineto.



Mauro Diniz, Ana Costa e o saudoso Luiz Carlos da Vila. O DVD foi gravado no Trapiche da Gamboa, um refúgio da boemia e do bom samba de raiz. Conhecida pela qualidade de

seu repertório, Dorina ganhou o prêmio Sharp de música pelo seu primeiro CD “Eu canto samba”, de 2005. Em julho, ela se apresentará na Europa: França, Portugal e Espanha.

Dia Internacional contra a Discriminação Racial

Durante o ato por segurança nos bancos, no último dia 21 de março, o Sindicato lembrou que estavam sendo realizadas naquela data manifestações em todo o mundo no Dia Internacional pelo Fim da Discriminação Racial. A diretora da entidade, Jô Araújo, frisou que a discriminação existe nos bancos, onde 81% dos bancários são brancos. Os 19% restantes dividem-se entre negros e negras, segundo o estudo “O Rosto dos Bancários”, do Departamento



Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). “Sempre lutamos pelo fim da discriminação nos bancos que pode ser constatada visualmente por qualquer um ao entrar em uma agência, e vamos continuar até alcançarmos nosso objetivo”, afirmou a dirigente.

DIVULGAÇÃO

DECISÃO DO STJ

Demitido continuará com plano da Cassi

A 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) garantiu o direito dos trabalhadores demitidos sem justa causa ou exonerados de manter a cobertura assistencial de saúde que dispunham durante o contrato de trabalho, desde que assumam o pagamento integral dos valores. O ex-funcionário do Banco do Brasil ajuizou a ação alegando que, entre setembro de 1977 e junho de 2002, se manteve vinculado à Cassi em determinado plano de assistência de saúde. Após o rompimento do contrato, a empresa obrigou-o a aderir a outro tipo de plano, que custava mais caro e tinha menos benefícios, como a limitação ao atendimento de dependentes. A 17ª Vara Cível de Brasília julgou a ação do trabalhador procedente. A Cassi decidiu realizar uma apelação, mas o Tribunal de Justiça do Distrito Federal manteve a sentença.

Após declarar sua decisão, o ministro reafirmou o direito dos ex-funcionários em manter o benefício do plano de saúde, desde que assumam o pagamento integral no prazo determinado. Além da Lei 9.656/98, o relator acrescentou que o Código de Defesa do Consumidor também garante esse benefício ao trabalhador.

Participação da mulher na CUT

A Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT-RJ realiza nos dias 27 e 28 de março, o Seminário Estadual sobre Paridade, onde será discutida a participação igualitária de homens e mulheres na Central. Os debates acontecem no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio. A abertura é na terça (27), a partir das 16h e os debates prosseguem na quarta (28), de 9h às 18h. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 2196-6700 ou por e-mail: virginia@cutrj.org.br.

Sindicato cobra do Banco do Brasil proposta sobre jornada de seis horas

Negociações permanentes emperram e Sindicato convoca funcionalismo para mobilização do Dia Nacional de Lutas, nesta quarta-feira (28)

O Sindicato participou, junto com a Contraf-CUT e demais entidades filiadas, na última terça-feira (20), em Brasília, de mais uma rodada das negociações permanentes com a direção do Banco do Brasil. Os bancários participaram da reunião vestidos de preto para protestar contra a demora do banco em apresentar uma proposta para a jornada de seis horas sem redução de salários. "O BB ainda não cumpriu a promessa feita em 2011, inclusive nos canais internos da empresa, que iria apresentar uma solução para a jornada de seis horas", destaca o diretor do Sindicato Carlos de Souza, que é o representante do Rio na Comissão de Empresa dos funcionários. Questionado pelas entidades sindicais, mais uma vez o banco não apresentou nenhuma proposta sobre o assunto.

"As negociações permanentes não avançaram em nada. Há muito já perdemos a paciência com a direção do banco. Vamos intensificar a mobilização. É fundamental a participação dos bancários nesta luta", acrescenta o sindicalista. A Comissão de Empresa indicou 28 de março como o novo Dia Nacional de Lutas.

CORRESPONDENTE BANCÁRIO

Outro tema tratado no encontro foi o Banco Postal, correspondente bancário do BB. "O problema é que o banco tenta cumprir a meta do governo sem respeitar os direitos da categoria e a segurança da população, através de serviços terceirizados. Defendemos o direito dos brasileiros de terem acesso aos bancos públicos, mas através da abertura de mais agências e postos de atendimento bancários e a contratação de novos

NANDO NEVES



Sindicato convoca os funcionários do BB para o Dia Nacional de Lutas, na próxima quarta-feira (28)

funcionários concursados", ressalta Carlos. Os trabalhadores cobraram ainda que o banco reveja as atividades do Banco Postal incluídas nas metas de pontuação do novo Sinergia BB, o programa de metas do banco.

CASSI

Os bancários cobraram ainda a adequação das normas da Cassi à nova regulamentação prevista pela Resolução Normativa 254 da Agência Nacional de Saúde (ANS). O banco disse que vai aguardar a decisão da ação impetrada pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), que questiona a legalidade da norma. O banco rejeitou também a proposta dos sindicalistas para que os representantes da empresa no Conselho Deliberativo da Cassi se somassem aos eleitos e aprovassem a adequação das normas da Caixa de Assistência à nova regulamentação. Diante da negativa do banco, a Comissão de Empresa voltou a pedir que a Cassi

altere imediatamente o regulamento.

Os trabalhadores cobraram ainda ajustes no Programa de Assistência às Vítimas de Assaltos e Sequestros (Pavas) nos itens relativos à emissão de CAT para todas as vítimas de assalto, bem como um atendimento adequado para os funcionários de agências que sofreram assalto ou tentativa de assalto. "É um absurdo que o BB, no programa Sinergia, penalize agências vitimadas por assaltos e sequestros. Além do drama vivido pelos bancários, a agência ainda sofre perdas de pontuação no programa de metas", critica o sindicalista.

PCR E VCPI

Os representantes da Comissão de Empresa também sugeriram uma mesa de negociação específica para tratar do Plano de Carreira e Remuneração (PCR). Entre as reivindicações está a inclusão de caixas e escriturários na carreira de mérito (M), dentre outras.

Bancários conquistam renovação do acordo sobre assédio

Na mesma negociação sobre temas ligados à saúde, Fenaban negou emissão da CAT em casos de assalto

Na primeira negociação da mesa temática sobre Saúde do Trabalhador, com a Contraf-CUT, no último dia 20, em São Paulo, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) se manifestou favoravelmente à renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva, chamado de Cláusula de Conflitos, feito para prevenir casos de assédio moral. O acordo foi assinado em 26 de janeiro de 2011 entre várias entidades sindicais e diversos bancos, como Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, HSBC, Citibank, Caixa Econômica Federal, Votorantim, Safra e BIC Banco. A questão é que o acordo tinha duração de um ano e, portanto, foi finalizado em janeiro de 2012.

Apesar do protocolo ainda não estar renovado, as entidades sindicais devem continuar com os procedimentos de denúncia. Mesmo com a possível assinatura do documento, os problemas da pressão e do assédio moral ainda estão muito longe de serem equacionados. Para que isto aconteça, entre outras coisas, é preciso tornar a cláusula mais efetiva no combate a esta prática.

CAT NOS ASSALTOS

Os bancos, no entanto, se recusaram a emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) aos funcionários de agência assaltada. A Fenaban só aceita a emissão nos casos de bancários que tenham sofrido lesões físicas, ou de mani-

festação imediata de dano emocional. Os sindicalistas frisaram, na reunião, que para além da agressão física que alguém possa sofrer, é inegável que a situação de violência afeta emocionalmente todos que estejam de alguma forma envolvidos no acontecimento. A emissão da CAT garante que os funcionários, que vierem a sofrer com doenças ligadas ao trauma do assalto, possam entrar de licença por acidente de trabalho para se tratar. A emissão é importante, também, para o controle das autoridades públicas sobre este tipo de ocorrência e suas consequências sobre a saúde dos trabalhadores.

Os sindicalistas cobraram dos bancos a implementação completa da cláusula que consta na CCT desde 2009, sobre reabilitação dos trabalhadores. Outros três pontos estiveram na pauta, mas não entraram em discussão: metas abusivas, PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Operacional) e a Lei 12.551/2011, de autoria do ex-deputado federal Eduardo Valverde (PT-RO). Os assuntos devem entrar em debate na próxima mesa. A lei, sancionada em 15 de dezembro pela presidenta Dilma Rousseff, alterou o artigo 6º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), estabelecendo que o uso de celular, e-mail ou outro meio eletrônico para contato entre empresas e funcionários equivale, para fins jurídicos, às ordens dadas diretamente aos empregados.

TORNEIO DE BANCOS

Definidos os semifinalistas entre equipes do Bradesco

O torneio entre equipes do Bradesco já tem seus quatro finalistas: Bradesco Pio X, Bradesco Caduco, Bradesco Siqueira Campos e Bradesco Catete. A rodada do último final de semana foi muito disputada. Na primeira partida, o Bradesco Pio X começou perdendo para o time da agência Rio Centro, mas conseguiu virar o jogo e vencer por 5 x 3. Os destaques foram Augusto Ferreira, com dois gols, e o meia Bernardo "Camisão" que, além de fazer um gol, criou as principais jogadas de seu time.

O Bradesco Siqueira Campos também ganhou de virada. Após tomar dois gols o time comandado pela dupla Dorival Nascimento e Rafael Souza, apelidados de "Neymar e Ganso", venceu por 3 x 2. A decepção ficou por conta da dupla de ataque reserva do Siqueira Campos que passou mais uma vez em branco na partida, sem marcar nenhum gol.



DIVULGAÇÃO

A semifinal entre times do Bradesco acontece neste sábado, dia 24

No terceiro jogo, o Bradesco Caduco superou o tradicional Bradesco Cotoco goleando por 4 x 0. Rodrigo Casado, autor de dois gols, foi o destaque.

Na última partida, o Bradesco Catete, no jogo mais disputado da rodada, venceu o Bradesco Skol por 3 x 2. O time mostrou, mais uma vez, que tem condições de ir para a final e até de conquistar o título.

Próxima rodada – sábado (24)

| | | | |
|-----|--------------------------|---|-----------------|
| 9h | Bradesco Caduco | x | Bradesco Pio X |
| 10h | Bradesco Siqueira Campos | x | Bradesco Catete |

ERRATA

Caminhada ecológica é neste domingo

Ao contrário do que publicamos na edição anterior, a caminhada ecológica a Pedra da Tartaruga, em Barra de Guaratiba, é neste domingo, dia 25, e não sábado, como foi divulgado. O preço do passeio é

R\$10, mas bancários sindicalizados e dependentes não pagam. Haverá uma van na porta do Sindicato, às 8h, ao custo de R\$15 por pessoa para o trajeto. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Praia Seca, 4 qts, 3 suítes, 2 banheiros, ventilador de teto, antena parabólica, churrasqueira, garagem para 5 carros, Tel.: 7881-5535 – Camila.

Vdo. Aptº no Bairro Jabour (Bangu), 2 qts, sala, copa, cozinha, banheiro e pequena dispensa. R\$ 65 mil Tel: 7893-3708 – Ana Paula

Vdo. Aptº em Iguaba Grande, qtº. com armário embutido, varanda, cozinha americana com bar, área de serviço, banheiro com box blindex, condomínio com garagem, piscina, sauna, churrasqueira Tels: 3872-6567 / 8897-6567 / 8347-9974 – Valdira



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº., 3 qts, Rua Augusto Severo,

esq. Com Baicuru, 125, ao lado do Colégio Adventista – Campo Grande. Tels.: 9958-2079/55*10*10725 – Márcia ou Genilson.

Alugo flat, bangalô, temporada, Cabo Frio, ar condicionado, frigobar, TV, piscina, quadra, restaurante, salão de jogos, seg. 24 horas, 1 vaga no estacionamento, diárias a partir R\$ 100, máximo 4 pessoas, Tels.: 7875-9147 / 12*15188 / 8259-5885.



Carros e Motos

Vdo. um Eco Sport 2008 1.6 XLT, completo, GNV, doc. ok., R\$ 36 mil, Tels.: 3481-2721 / 8742-8973 / 7741-5774 – Sérgio.

Vdo. uma Zafira 2008, preta, completa, GNV, R\$ 40 mil, Tel.: 7873-5677 – Marcos.

Vdo. um Peugeot 206 2008/2008 1.4, presen Flex, 5 portas, preta, único dono, 45 mil km. rodados, R\$ 21 mil. Tels.: 3396-2193/8806-6086 – Cosme.

Vdo. um Peugeot 306 98/99 Passion Break, gasolina, doc. Ok., R\$ 9.500 – Tels: 3363-1429 / 7865-8909 – Adriany ou Mauro

Vdo. um Gol 1.0, completo, 4 portas, preto, 2º dono, ar quente e frio, direção, trava e vidro elétrico, alarme, som, pneus novos, IPVA 2012 pago, R\$ 14.500 Tels: 8248-0371 / 3808-5218 – Leonardo

Vdo. Ford Focus 2006/2007, 1.6, gasolina, 4 portas, preto, pneus novos, revisado, à vista R\$ 25 mil ou transferência de financiamento por R\$ 17 mil, mais 16 prestações de R\$ 576 – Tels: 9712-1714 (Carla) ou 9708-3762 (Jonatas)

Vdo. Saveiro 92 1.8, GNV, bege, mecânica 100%, doc. ok., IPVA 2012 pago, interior personalizado, veículo em perfeito estado – Tels: 9683-7713 / 2504-3039 – Valdo



Eletroeletrônicos

Vdo. iPad 2, Wi-Fi, 16GB, 9,7", Core A5, Multi-

Touch BRA – Apple, novo (na caixa), por R\$ 1.100,00 (hum mil e cem reais) Paulo - (021) 82207138

Vendo - Câmara Nikon D90 (corpo), acompanha Grip, 2 baterias, Manual, carregador. Pouco uso, por R\$1.700,00 (hum mil e 700 reais) Vendo objetivas (lentes e filtros) à parte. Paulo (021) 8220-7138



Diversos

Vdo. minicristaleira octogonal 1½ altura, R\$ 200, mais 2 lustres e um abajur, R\$ 50 cada, Tel.: 2577-4085 – Ademir após 10h.

Vdo. uma bicama box solteiro, R\$ 300., Tel.: 8140-9998/8305-8290.

Vdo. um freezer da Skol, um freezer da Brahma, um buffet de banho maria com oito cubas, uma fritadeira industrial grande e uma pequena, 60 engradados de cerveja com cascos – Tel: 9968-4383 – Luciana

Bancários e vigilantes protestam contra falta de segurança nos bancos

Protestos nos mais importantes estados do país, nesta quarta-feira (21/3), marcaram o Dia Nacional por Segurança nos Bancos, organizado pela Contraf-CUT, sindicatos filiados, entre eles o do Rio de Janeiro, e pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV). O objetivo foi chamar a atenção da sociedade para a insegurança nas agências e postos de atendimento, situação que deixa claro o descaso dos banqueiros para com a vida de bancários, vigilantes e clientes. São três as principais bandeiras do Dia Nacional: não à retirada das portas giratórias das agências, combate ao crime da “saidinha de banco” e proteção à vida de trabalhadores e clientes. No Rio de Janeiro, foi realizado protesto em frente ao Itaú da Avenida Rio Branco, 123. O banco foi escolhido por ter anunciado, recentemente, a retirada de todas as

portas giratórias das agências, aumentando a insegurança. O diretor do Sindicato e membro da Comissão de Segurança da Contraf-CUT, André Spiga, ressaltou que nas cidades onde não há lei obrigando a instalação deste equipamento, o Itaú já deu início à retirada. “É uma irresponsabilidade, um retrocesso. Agindo assim, o banco deixa as agências entregues aos bandidos”, advertiu.

RETROCESSO

A estatística nacional da Febraban aponta que, em 2000, houve 1.903 ataques a bancos. Em 2010, o número baixou para 369, uma queda de 80,16%. Já em 2011, quando alguns bancos retiraram portas giratórias, foram apurados 422 assaltos, um crescimento de 14,36%.

“Por isto mesmo defendemos não apenas a suspensão da retirada das portas giratórias, como também a instalação dos equipamentos em todos os bancos, já na entrada do auto-atendimento e não apenas na entrada das agências como acontece hoje”, afirmou André. Para combater a “saidinha”, outra reivindicação importante, os bancários defendem a colocação de biombo entre os caixas e caixas eletrônicos para dificultar a visualização das transações.



Almir Aguiar e André Spiga cobraram dos bancos o fechamento das agências sem vigilantes. Os bancários realizaram protesto em conjunto com os profissionais de segurança e receberam apoio da população



Bradesco faz agência Cascadura funcionar em meio à obra

Bancários e clientes correm risco de morte na agência Bradesco Cascadura, que está funcionando há 15 dias em meio a obras. Há muito barulho e poeira. Paredes foram derrubadas e em seu lugar colocados tapumes. O teto de gesso foi removido e substituído por um tecido que encobre parte da fiação, podendo provocar incêndio. Há muitos fios elétricos expostos e o chão está quebrado. O ambiente é completamente insalubre e perigoso.

A diretora do Sindicato Nanci Furtado entrou em contato com a diretoria de Relações Sindicais do Bradesco, em São Paulo, de quem cobrou uma solução imediata. O gerente regional do banco Francisco Henrique prometeu resolver o problema em 72 horas, após se reunir com a Engenharia do Bradesco. Nanci disse que continuará fiscalizando e cobrando solução. “Caso isto não aconteça no pra-



zo prometido, vamos estudar as medidas necessárias, entre elas, a paralisação da agência”, advertiu.

ITAÚ

Sindicato negocia PCR, plano de saúde e auxílio-educação nesta segunda-feira

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam nesta segunda-feira, 26, as negociações com o Itaú Unibanco, em São Paulo. A rodada havia sido marcada inicialmente para o dia 16, mas foi adiada. Os trabalhadores discutirão o Programa Complementar nos Resultados (PCR) e as bolsas educação para 2012, bem como o plano de saúde, envolvendo problemas de convênios médicos.

“A pauta que temos precisa de solução urgente. Reivindicamos que o Itaú apresente propostas que atendam os anseios dos funcionários, afinal o banco lucrou R\$ 14,6 bilhões em 2011, o maior lucro da história do sistema financeiro nacional. O maior patrimônio do banco

são seus funcionários”, afirma a diretora do Sindicato Maria Aparecida, representante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do banco.

Na última negociação, no dia 10 de fevereiro, os trabalhadores entregaram ao banco a minuta específica de reivindicações dos funcionários, que possui nove itens: emprego, remuneração, combate às metas abusivas, saúde e condições de trabalho, segurança bancária, liberdade sindical, previdência complementar, plano de saúde e igualdade de oportunidades.

A minuta foi construída no Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Itaú Unibanco, realizado nos dias 14 e 15 de dezembro, em Nazaré Paulista (SP).